



## IMAGENS

---



ASSUNTO já esmerilhado por muitos pensadores: a força das imagens.

Entretanto, é justo simplificá-lo para nosso próprio benefício.



É sabido que o pensamento é vida. E, sendo vida, é corrente de energias criadoras, gerando formas e realizações.

Em razão disso, estamos quase sempre influenciados ou dominados por aquilo que nós mesmos pensamos.



Habitualmente, na Terra, vemos um companheiro despendendo fortunas em determinados empreendimentos e, às vezes, julgamo-lo muito rico e sovina, em se tratando de beneficência.

Verificada a realidade, em muitos episódios, ele não passa de um homem corajoso e interessado em criar emprego para os outros, empenhado em erguer vasta colméia de trabalho, em auxílio aos semelhantes, à base de financiamentos e empréstimos que lhe custam enormes sacrifícios.

Notamos um rapaz bem-posto, passando à porta, de braços com uma menina simpática, em certos horários, repetidos em horas certas. E, com frequência, imaginando-los unidos, à procura de recanto indicado ao prazer do sentidos.

Chegando, porém, à verdade, informamo-nos que são eles uma jovem abnegada, conduzindo o irmão quase cego pelo tratamento.



Isso, no mundo, é o que geralmente ocorre.

Na maioria das ocasiões, pensamos que os outros pensam de nós aquilo que pensamos deles.



Eis porque só a idéia do bem a sustentar-nos o espírito é capaz de renovar-nos por dentro, auxiliando-nos a evitar julgamentos preconcebidos, susceptíveis de atirar-nos em frustração e arrependimento, quando venham a surgir as horas da realidade, no relógio do tempo.



À vista do que expomos, tenhamos a coragem precisa de instalar a supremacia do bem no campo de nossas tendências e opiniões, porquanto, unicamente pelo trabalho do bem, atingiremos a paz de quem se vê constantemente desejando a felicidade, sem mentalizar o mal para ninguém.

## NOS DOMÍNIOS DA INTELIGÊNCIA

---



A leira talhada a preço de carinho e devotamento, chegava o pão em forma de fruto, promovendo a abundância e garantindo o trabalho, mas a terra fértil foi abandonada e o mato inculto invadiu-a rapidamente, rebaixando-a à posição de tapera.

Sob o teto primorosamente levantado, situava-se o lar, salvaguardando a segurança e enobrecimento